

Azul Registra Receita e EBITDA Recordes no 3T23

São Paulo, 07 de dezembro de 2023 – A Azul S.A., "Azul" (B3:AZUL4, NYSE:AZUL), a maior companhia aérea do Brasil em número de cidades e decolagens, anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2023 ("3T23"). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão em reais e de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards).

Destaques Financeiros e Operacionais

- O EBITDA alcançou um recorde histórico, atingindo R\$1,6 bilhão, um aumento de R\$635,1 milhões ou 68,6% acima em comparação com o 3T22, gerando uma margem de 31,7%, 10,6 pontos percentuais acima em comparação com o ano anterior.
- O lucro operacional aumentou 138,3%, atingindo um recorde de R\$962,4 milhões, um aumento impressionante de R\$558,6 milhões em comparação com o 3T22, e uma margem de 19,6%, 10,3 pontos percentuais a mais em relação ao ano anterior.
- A receita operacional no 3T23 total atingiu novo recorde, totalizando R\$4,9 bilhões, um aumento de 12,3% em relação ao 3T22 com tarifas 5,3% acima ano contra ano. Em relação ao 3T19, a receita operacional apresentou um aumento de 62,2%, com aumento nas tarifas de 50,1%.

3T23 Destaques ¹	3T23	3T22	Varição
Receita líquida total (R\$ milhões)	4.916,4	4.376,8	12,3%
Resultado operacional (R\$ milhões)	962,4	403,8	558,6
Margem operacional (%)	19,6%	9,2%	+10,3 p.p.
EBITDA (R\$ milhões)	1.560,2	925,1	635,1
Margem EBITDA (%)	31,7%	21,1%	+10,6 p.p.
ASK (milhões)	11.539	10.349	11,5%
Tarifa média (R\$)	587,6	558,3	5,3%
RASK (R\$ centavos)	42,61	42,29	0,7%
PRASK (R\$ centavos)	39,68	39,37	0,8%
Yield (R\$ centavos)	48,30	48,13	0,4%
CASK (R\$ centavos)	34,27	38,39	-10,7%
CASK excluindo combustível (R\$ centavos)	22,43	20,02	12,0%
Taxa de câmbio média	4,88	5,25	-7,0%
Preço médio combustível / litro (R\$)	4,06	6,05	-33,0%

¹ Os resultados operacionais foram ajustados para itens não recorrentes totalizando R\$290,6 milhões relacionados ao plano de otimização de capital, além de outras despesas relacionadas à reestruturação.

- O tráfego de passageiros (RPK) aumentou 12,0% sobre um aumento de capacidade de 11,5%, resultando em uma taxa de ocupação de 82,2%, 0,4 ponto percentual acima em comparação com o 3T22.
- O PRASK também atingiu um recorde histórico, totalizando R\$39,68 centavos. O RASK foi recorde para um terceiro trimestre a R\$42,61 centavos. Em comparação com o 3T19, o PRASK e o RASK aumentaram 33,5% e 36,6%, respectivamente.
- O CASK no 3T23 foi de R\$34,27 centavos, 10,7% menor que o 3T22, principalmente devido à redução de 33,0% no preço do combustível, às iniciativas de redução de custos e aos ganhos de produtividade, compensando o impacto da inflação. A produtividade mensurada através de ASKs por FTE aumentou 2,9% em relação ao 3T22 e o consumo de combustível por ASK caiu 3,9% no 3T23 em comparação com o 3T22, como resultado do maior número de aeronaves de última geração na nossa frota.
- Em julho, a Azul concluiu com sucesso uma oferta pública de US\$800 milhões de dívida sênior com garantia prioritária e vencimento em 2028 a um cupom de 11,930%.
- A liquidez imediata aumentou para R\$3,5 bilhões, com as entradas de caixa operacional superando as saídas em mais de R\$1,7 bilhão no trimestre. Continuamos nosso processo de desalavancagem com cerca de R\$3,0 bilhões em pagamentos de arrendamentos, amortizações de dívidas e diferimentos.
- A alavancagem da Azul, medida como dívida líquida em relação ao EBITDA UDM, reduziu impressionantes 1,6x, no 3T23 em comparação com o 3T22.

Mensagem da Administração

Graças à dedicação de nossos Tripulantes, entregamos mais um sólido resultado no 3T23. A receita total aumentou 12,3% em relação ao ano anterior, atingindo impressionantes R\$4,9 bilhões, enquanto a margem operacional alcançou 19,6%, mantendo nossa posição como uma das companhias aéreas mais rentáveis do mundo. Essa forte performance de crescimento foi impulsionada por nossa operação líder no setor e pela execução bem-sucedida de nossa estratégia na transformação da frota.

Nosso PRASK, RASK e tarifas médias permaneceram em níveis elevados, atingindo R\$39,68 centavos, R\$42,61 centavos e R\$587,6, respectivamente. O PRASK atingiu um recorde histórico, enquanto o RASK foi recorde para um terceiro trimestre. O ambiente de receita continua favorável, com forte demanda e disciplina de capacidade. Esperamos que essa tendência de crescimento da receita continue à medida que nos beneficiamos ainda mais do ambiente de demanda robusto no Brasil.

Durante o trimestre, mantivemos nosso foco nas iniciativas de redução de custos, o que resultou em uma redução do CASK de 10,7% em relação ao ano anterior. Nosso CASK se beneficiou de uma redução de 33,0% nos preços dos combustíveis e de uma diminuição de 3,9% no consumo de combustível por ASK, principalmente devido ao nosso plano de transformação da frota. No final do trimestre, fizemos um grande progresso para acelerar esse plano. Em um ano, quase dobramos nossa frota de Embraer E2, de 9 para 17 aeronaves, lembrando que os E2s são 14% mais eficientes em termos de custo de viagem em relação ao modelo anterior e contam com 18 assentos adicionais. Esperamos contínuas reduções de CASK à medida que adicionamos mais E2s e A320neos à nossa frota para substituir aeronaves de gerações anteriores.

Também estou animado com o excelente desempenho de nossas unidades de negócios neste trimestre. Nosso programa de fidelidade TudoAzul encerrou o trimestre com mais de 16 milhões de membros. Nossa operadora de turismo teve outro trimestre excepcional, com um crescimento de mais de 30% no faturamento bruto em comparação com o 3T22. A Azul Cargo continua a ser o maior provedor de logística aérea doméstica, com uma participação no mercado doméstico de 35% e com receitas domésticas crescendo 7% em relação ao 3T22. Esses são negócios de rápido crescimento e margem elevada, que contribuem para nossa contínua expansão de margem.

Todos esses atributos combinados nos levaram a atingir um EBITDA recorde histórico de R\$1,6 bilhão, representando um impressionante aumento de 68,6% em relação ao ano anterior, com uma margem de 31,7%.

Durante o terceiro trimestre, concluímos nosso plano abrangente de otimização de capital. Em julho, levantamos US\$800 milhões em títulos com vencimento em 2028 e finalizamos com sucesso os acordos definitivos com nossos arrendadores e fabricantes. Como parte do acordo, os arrendadores e fabricantes concordaram em reduzir permanentemente nossos arrendamentos e pagamentos diferidos em troca de US\$370 milhões em notas seniores sem garantia com remuneração de 7,5% e vencimento em 2030 e de aproximadamente US\$570 milhões em ações preferenciais da Azul avaliadas em R\$36,00 por ação, entre outras condições. O componente de capital do acordo será exercido em parcelas trimestrais a partir do terceiro trimestre de 2024 e será concluído até o quarto trimestre de 2027.

Como resultado de nosso forte fluxo de caixa operacional, da nova captação de recursos e do sucesso de nosso plano de otimização de capital, nossa posição de liquidez imediata atingiu R\$3,5 bilhões no trimestre. As entradas de caixa operacionais superaram as saídas em mais de R\$1,7 bilhão, e continuamos a desalavancar com mais de R\$3,0 bilhões em pagamentos de arrendamento, amortizações de dívidas e pagamentos diferidos.

À medida que avançamos, nosso foco principal será o crescimento e a rentabilidade. Estamos comprometidos em tornar a Azul mais forte do que nunca, buscando novas oportunidades de geração de receita e otimizando ainda mais nossa eficiência e estrutura de custos.

Continuamos animados com o ambiente do setor, com demanda robusta, forte dinâmica de tarifas e adição disciplinada de capacidade, especialmente durante a alta temporada que se aproxima. Mais uma vez, expressamos nossa gratidão a todos os nossos tripulantes e *stakeholders* por seu apoio contínuo.

John Rodgerson, CEO da Azul S.A.

Resultados Financeiros

As demonstrações de resultados e os dados operacionais devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados a seguir:

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões) ¹	3T23	3T22	% Δ
Receita Líquida			
Transporte de passageiros	4.579,2	4.074,2	12,4%
Cargas e outras receitas	337,2	302,6	11,5%
Receita líquida total	4.916,4	4.376,8	12,3%
Custos e despesas operacionais			
Combustível de aviação	1.365,8	1.900,7	-28,1%
Salários e benefícios	611,5	553,7	10,4%
Depreciação e amortização	597,8	521,3	14,7%
Tarifas aeroportuárias	274,1	237,9	15,2%
Gastos com passageiros	209,9	169,6	23,7%
Comerciais e publicidade	205,3	196,9	4,3%
Manutenção e reparos	155,9	123,9	25,8%
Outros	533,8	269,1	98,4%
Total custos e despesas operacionais	3.954,0	3.973,0	-0,5%
Resultado Operacional	962,4	403,8	138,3%
Margem operacional	19,6%	9,2%	+10,3 p.p.
EBITDA	1.560,2	925,1	68,6%
Margem EBITDA	31,7%	21,1%	+10,6 p.p.
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	39,4	100,2	-60,7%
Despesas financeiras ²	(1.329,9)	(1.271,1)	4,6%
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos ³	161,7	(150,0)	n.a.
Variações cambiais, líquidas	(908,7)	(727,9)	24,8%
Resultado antes do IR e contribuição social	(1.075,0)	(1.645,0)	-34,6%
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	n.a.
Resultado líquido do período^{2 3}	(1.075,0)	(1.645,0)	-34,6%
Margem líquida	-21,9%	-37,6%	+15,7 p.p.
Resultado líquido ajustado^{2 3 4}	(360,2)	(527,3)	-31,7%
Margem líquida ajustada ^{2 3 4}	-7,3%	-12,0%	+4,7 p.p.
Ações em circulação⁵	348,1	348,0	0,0%
Lucro (prejuízo) por ação PN	(3,09)	(4,73)	-34,7%
Lucro (prejuízo) por ação PN (US\$)	(0,63)	(0,90)	-29,7%
Lucro (prejuízo) por ADR (US\$)	(1,90)	(2,70)	-29,7%
Lucro (prejuízo) ajustado por ação PN ⁴	(1,03)	(1,52)	-31,7%
Lucro (prejuízo) ajustado por ação PN ⁴ (US\$)	(0,21)	(0,29)	-26,6%
Lucro (prejuízo) ajustado por ADR ⁴ (US\$)	(0,64)	(0,87)	-26,6%

¹ Resultados operacionais do 3T23 foram ajustados para itens não recorrentes totalizando R\$290,6 milhões relacionados ao plano de otimização de capital, além de outras despesas relacionadas à reestruturação.

² Exclui R\$553,9 milhões relacionados à extinção da dívida devido à reestruturação dos *notes* sem garantia e das debêntures conversíveis.

³ Exclui o direito de conversão relacionado às debêntures conversíveis.

⁴ O resultado líquido ajustado e o EPS/EPADR foram ajustados para resultados derivativos não realizados e câmbio. Um ADR equivale a três PNs.

⁵ Ações em circulação não incluem a diluição relacionada aos instrumentos de ações e conversíveis.

Dados Operacionais ¹	3T23	3T22	% Δ
ASK (milhões)	11.539	10.349	11,5%
Doméstico	8.923	8.560	4,2%
Internacional	2.616	1.789	46,2%
RPK (milhões)	9.480	8.465	12,0%
Doméstico	7.174	6.883	4,2%
Internacional	2.306	1.582	45,8%
Taxa de ocupação (%)	82,2%	81,8%	+0,4 p.p.
Doméstico	80,4%	80,4%	-0,0 p.p.
Internacional	88,2%	88,5%	-0,3 p.p.
Tarifa média (R\$)	587,6	558,3	5,3%
Passageiros (milhares)	7.793	7.298	6,8%
Horas-bloco	142.663	135.182	5,5%
Utilização de aeronaves (horas/dia) ²	10,2	9,6	6,5%
Número de decolagens	82.167	79.694	3,1%
Etapa média (Km)	1.160	1.102	5,2%
Aeronaves de passageiros operacionais final do período	181	168	7,7%
Combustível de aviação (milhares de litros)	336.765	314.129	7,2%
Combustível de aviação por ASK	29,2	30,4	-3,9%
Funcionários equivalentes em tempo integral (FTE)	14.314	13.215	8,3%
FTE no final do período por aeronave	79	79	0,5%
Yield (R\$ centavos)	48,30	48,13	0,4%
RASK (R\$ centavos)	42,61	42,29	0,7%
PRASK (R\$ centavos)	39,68	39,37	0,8%
CASK (R\$ centavos)	34,27	38,39	-10,7%
CASK excluindo combustível (R\$ centavos)	22,43	20,02	12,0%
Custo de combustível por litro (R\$)	4,06	6,05	-33,0%
Break-even da taxa de ocupação (%)	66,1%	74,3%	-8,2 p.p.
Taxa de câmbio média (R\$ por US\$)	4,88	5,25	-7,0%
Taxa de câmbio no fim do período	5,01	5,41	-7,4%
Inflação (IPCA/últimos 12 meses)	5,19%	7,17%	-2,0 p.p.
WTI (média por barril, US\$)	85,41	88,95	-4,0%
Heating oil (US\$ por galão)	3,03	3,55	-14,5%

¹ Os resultados operacionais foram ajustados para itens não recorrentes totalizando R\$290,6 milhões relacionados ao plano de otimização de capital, além de outras despesas relacionadas à reestruturação.

² Exclui aeronaves Cessna e cargueiros.

Receita Operacional

No 3T23, a receita operacional total da Azul aumentou R\$539,6 milhões, atingindo um recorde de R\$4,9 bilhões em comparação com R\$4,4 bilhões no 3T22, representando um aumento de 12,3%, com a receita de passageiros aumentando 12,4% com uma capacidade 11,5% maior em comparação com o mesmo período do ano anterior. Em comparação com o 3T19, a receita operacional total aumentou 62,2%.

O PRASK atingiu um recorde de R\$39,68 centavos, possibilitado por nossa gestão racional de capacidade e pelas vantagens competitivas sustentáveis de nosso modelo de negócios. O RASK total atingiu um nível recorde para o terceiro trimestre em R\$42,61 centavos. Em comparação com o 3T19, o RASK e o PRASK aumentaram 36,6% e 33,5%, respectivamente.

A receita de cargas e outras totalizou R\$337,2 milhões, 11,5% acima do 3T22, dado o crescimento de 6,8% na receita de carga doméstica devido à forte demanda doméstica por nossas soluções de logística e por nossa malha exclusiva.

R\$ centavos ¹	3T23	3T22	% Δ
Receita líquida por ASK			
Transporte de passageiros	39,68	39,37	0,8%
Cargas e outras receitas	2,92	2,92	0,0%
Receita líquida (RASK)	42,61	42,29	0,7%
Custos e despesas operacionais por ASK¹			
Combustível de aviação	11,84	18,37	-35,6%
Salários e benefícios	5,30	5,35	-1,0%
Depreciação e amortização	5,18	5,04	2,8%
Tarifas aeroportuárias	2,38	2,30	3,3%
Gastos com passageiros	1,82	1,64	10,9%
Comerciais e publicidade	1,78	1,90	-6,5%
Manutenção e reparos	1,35	1,20	12,8%
Outras despesas operacionais, líquidas	4,63	2,60	77,9%
Total custos e despesas operacionais (CASK)	34,27	38,39	-10,7%
Resultado operacional por ASK (RASK/CASK)	8,34	3,90	113,7%

¹ Resultados operacionais ajustados para itens não recorrentes totalizando R\$290,6 milhões relacionados ao plano de otimização de capital, além de outras despesas relacionadas à reestruturação.

Custos e Despesas Operacionais

No 3T23, registramos despesas operacionais de R\$4,0 bilhões, em linha com o 3T22 mesmo com um aumento de capacidade de 11,5%, impulsionado principalmente por uma redução de 33,0% no preço do combustível, iniciativas de redução de custos e ganhos de produtividade, parcialmente compensados pela inflação.

A composição de nossas principais despesas operacionais em comparação com o 3T22 é a seguinte:

- **Combustível de aviação** reduziu 28,1%, totalizando R\$1.365,8 milhões, principalmente devido a uma redução de 33,0% no preço do combustível e uma redução no consumo de combustível por ASK como resultado de nossa frota mais eficiente, parcialmente compensada pelo aumento de 11,5% na capacidade total.
- **Salários e benefícios** aumentaram 10,4%, atingindo R\$611,5 milhões, impulsionados por nosso aumento de capacidade de 11,5% e por um aumento salarial de 6%, resultante de acordos coletivos de trabalho com sindicatos aplicáveis a todos os funcionários de companhias aéreas no Brasil, parcialmente compensados pela nossa maior produtividade.
- **Depreciação e amortização** aumentaram 14,7% ou R\$76,5 milhões, devido ao aumento da frota comparado com o 3T22.
- **Tarifas aeroportuárias** aumentaram 15,2% ou R\$36,2 milhões, principalmente devido ao aumento de 11,5% em nossa capacidade, especialmente a alta de 46,2% na capacidade internacional, que possui tarifas maiores.
- **Gastos com passageiros e tráfego** aumentaram 23,7% ou R\$40,2 milhões, principalmente devido ao aumento de 6,8% no número de passageiros transportados em relação ao ano anterior, especialmente nas rotas internacionais que têm despesas mais altas, e devido à inflação no período.
- **Comerciais e publicidade** aumentaram 4,3% para R\$205,3 milhões, impulsionados principalmente pelo crescimento de 12,4% na receita de passageiros, levando a um aumento nas taxas de cartão e comissões, e pelo aumento no tráfego internacional, que tem custos de distribuição mais elevados.
- **Manutenção e reparos** aumentaram R\$32,0 milhões versus o 3T22, principalmente devido ao aumento de 5,5% nas horas-bloco e ao maior número de eventos de manutenção no trimestre, parcialmente compensado pela economia obtida com a internalização de eventos de manutenção.
- **Outros** aumentaram R\$264,7 milhões, principalmente devido a um aumento de 11,5% em nossa capacidade de passageiros e maiores despesas de treinamento uma vez que aumentamos nossas operações em relação ao 3T22, além de um aumento nas despesas de TI relacionadas à receita, acomodações de tripulantes, custo adicional de cargas nas operações *last mile* e aumento das contingências de voo.

Resultado não Operacional

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	3T23	3T22	% Δ
Despesa financeira líquida ¹	(1.290,5)	(1.170,8)	10,2%
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos ²	161,7	(150,0)	n.a.
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(908,7)	(727,9)	24,8%
Resultado financeiro líquido	(2.037,4)	(2.048,8)	-0,6%

¹ Exclui R\$553,9 milhões relacionados à extinção da dívida devido à reestruturação dos *notes* sem garantia e das debêntures conversíveis.

² Exclui o direito de conversão relacionado às debêntures conversíveis.

Despesas financeiras líquidas foram de R\$1.290,5 milhões no trimestre, principalmente devido aos R\$584,4 milhões de arrendamentos reconhecidos como despesa de juros e aos R\$286,6 milhões de juros sobre empréstimos e financiamentos no 3T23.

Instrumentos financeiros derivativos resultaram em um ganho líquido de R\$161,7 milhões no 3T23, principalmente devido ao ganho com *hedge* de combustível durante o período. Em 30 de setembro de 2023, a Azul havia feito *hedge* de aproximadamente 14,9% de seu consumo esperado de combustível para os próximos doze meses usando contratos futuros e opções.

Variações monetárias e cambiais, líquidas registraram uma perda não monetária de R\$908,7 milhões no 3T23 devido à depreciação do real em relação ao dólar no final do trimestre de 3,9%, resultando em um aumento nos passivos de arrendamento e empréstimos denominados em moeda estrangeira.

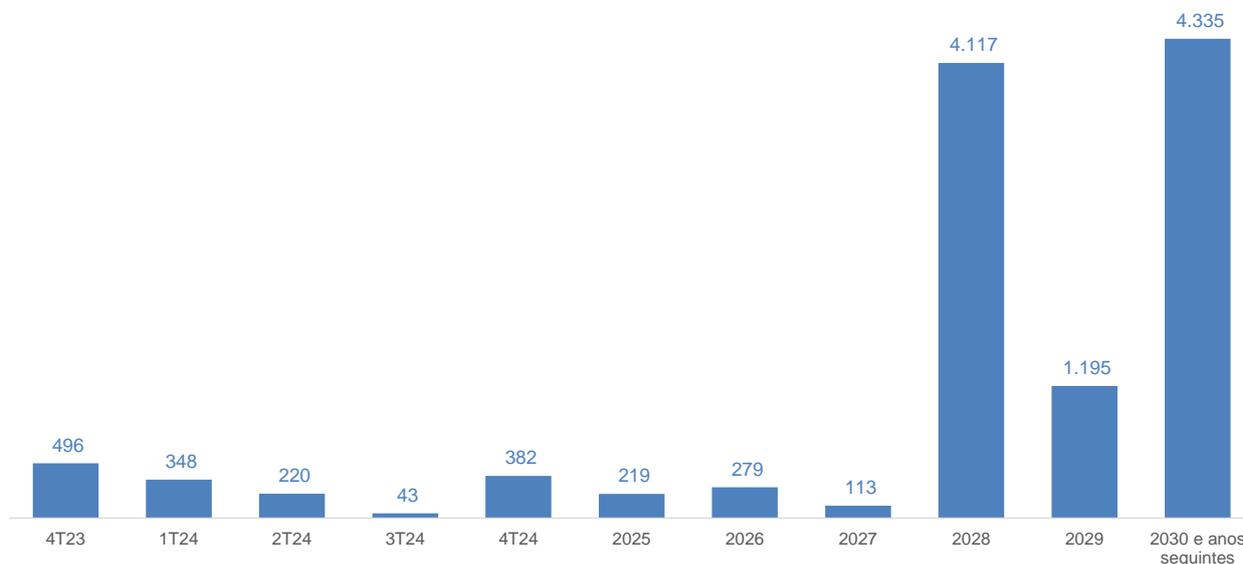
Liquidez e Financiamentos

A Azul encerrou o trimestre com liquidez total de R\$6,7 bilhões, incluindo investimentos e recebíveis de longo prazo, depósitos de segurança e reservas de manutenção, R\$1,2 bilhão acima do 2T23. A liquidez imediata em 30 de setembro de 2023 foi de R\$3,5 bilhões, 70,2% ou R\$1,4 bilhão acima do 2T23 mesmo após o pagamento de cerca de R\$3,2 bilhões em arrendamentos de aeronaves, amortizações e juros da dívida, diferimentos e Capex. Essa liquidez imediata representou 19,1% de nossa receita dos últimos doze meses.

Liquidez (R\$ milhões)	3T23	2T23	% Δ
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	1.670,1	616,2	171,0%
Contas a receber	1.793,5	1.418,8	26,4%
Liquidez imediata	3.463,5	2.035,0	70,2%
Caixa como % da receita líquida	19,1%	11,6%	+7,5 p.p.
Recebíveis de longo prazo	806,0	814,6	-1,0%
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	2.413,6	2.617,3	-7,8%
Liquidez total	6.683,1	5.466,9	22,2%

O cronograma de amortização da dívida da Azul em 30 de setembro de 2023 é apresentado abaixo. O gráfico converte nossa dívida denominada em dólares para reais usando a taxa de câmbio do final do trimestre de R\$5,01 e inclui a troca bem-sucedida de US\$37,7 milhões de notas seniores sem garantia existentes com vencimento em 2024 por US\$36,8 milhões de notas seniores com garantia com vencimento em 2028, concluída em outubro de 2023.

Amortização de empréstimos e financiamentos em 30 de setembro de 2023
(R\$ milhões convertidos a R\$5,01 por dólar)¹



¹Exclui instrumentos conversíveis e de ações e os *notes* dos fabricantes de aeronaves.

A dívida bruta aumentou R\$3.300,7 milhões no trimestre, para R\$23.869,5 milhões, principalmente devido a um aumento de capital bem-sucedido de R\$3.831,0 milhões, ao aumento do valor presente de nossos passivos de arrendamento devido à redução da taxa de desconto de 21,3% para 16,5% e à depreciação de 3,9% do real no final do período, parcialmente compensados por nosso processo contínuo de desalavancagem, com mais de R\$1,9 bilhão em pagamentos de empréstimos e arrendamentos durante o trimestre, e pela conclusão do plano de otimização de capital com a reestruturação das obrigações com praticamente todos os arrendadores.

Empréstimos e Financiamentos (R\$ milhões)¹	3T23	2T23	% Δ	3T22	% Δ
Passivo de arrendamento	11.715,9	12.885,2	-9,1%	13.610,6	-13,9%
Dívidas de arrendamento	1.029,9	-	n.a.	-	n.a.
Arrendamento financeiro	700,4	589,5	18,8%	763,1	-8,2%
Outros empréstimos e financiamentos de aeronaves	535,6	664,3	-19,4%	902,6	-40,7%
Outros empréstimos, financiamentos e debêntures	9.887,7	6.429,8	53,8%	6.831,1	44,7%
% da dívida não relacionada à aeronave em moeda local	12%	25%	-13,2 p.p.	20%	-7,9 p.p.
% da dívida total em moeda local	5%	8%	-2,7 p.p.	7%	-1,0 p.p.
Dívida bruta	23.869,5	20.568,8	16,0%	22.107,4	8,0%

¹ Considera o efeito do *hedge* sobre a dívida. Exclui instrumentos conversíveis e de ações e as notas dos arrendadores de aeronaves. Consistentemente, as ações em circulação devem ser ajustadas para 508,2 milhões.

Em 30 de setembro de 2023, o prazo médio de vencimento da dívida da Azul, excluindo obrigações de *leasing* e debêntures conversíveis, era de 4,7 anos, com uma taxa de juros média de 11,1%. A taxa média de juros das obrigações locais e denominadas em dólares foram equivalentes a CDI + 5% e 10,3%, respectivamente.

A alavancagem da Azul, medida como dívida líquida em relação ao EBITDA dos últimos doze meses, diminuiu 1,6x em relação ao ano anterior, de 5,7x para 4,0x. Estamos confiantes em nossa capacidade de continuar reduzindo nossa alavancagem organicamente, um processo que foi acelerado por nosso plano de otimização da estrutura de capital.

Principais Indicadores de Dívida (R\$ milhões)	3T23	2T23	% Δ	3T22	% Δ
Caixa ¹	4.269,6	2.849,6	49,8%	4.180,6	2,1%
Dívida bruta ²	23.869,5	20.568,8	16,0%	22.107,4	8,0%
Dívida líquida	19.599,9	17.719,2	10,6%	17.926,8	9,3%
Dívida líquida / EBITDA (UDM)	4,0x	4,2x	-0,2x	5,7x	-1,6x

¹ Inclui caixa, equivalentes de caixa, recebíveis, investimentos de curto e longo prazo.

² Exclui instrumentos conversíveis e de ações e os *notes* dos fabricantes de aeronaves.

Frota

Em 30 de setembro de 2023, a Azul tinha uma frota operacional de passageiros de 181 aeronaves e uma frota contratual de passageiros de 194 aeronaves, com uma idade média de 7,3 anos excluindo as aeronaves Cessna. Ao final do 3T23, as 13 aeronaves não incluídas em nossa frota operacional de passageiros consistiam em (i) 4 ATRs subarrendados para a TAP, (ii) 3 Embraer E1s subarrendados para a Breeze, (iii) 1 ATR e 5 Embraer E1s em processo de saída da frota.

A Azul terminou o 3T23 com aproximadamente 79% de sua capacidade proveniente de aeronaves de nova geração, consideravelmente superior a qualquer competidor na região.

Frota Contratual de Passageiros ¹	3T23	2T23	% Δ	3T22	% Δ
Airbus widebody	11	12	-8,3%	13	-15,4%
Airbus narrowbody	54	54	-	50	8,0%
Embraer E2	17	17	-	9	88,9%
Embraer E1	45	47	-4,3%	50	-10,0%
ATR	43	42	2,4%	39	10,3%
Cessna	24	24	-	21	14,3%
Total¹	194	196	-1,0%	182	6,6%
<i>Aeronave em arrendamento operacional</i>	<i>167</i>	<i>169</i>	<i>-1,2%</i>	<i>159</i>	<i>5,0%</i>

¹ Inclui 7 aeronaves sub-arrendadas.

Frota Operacional de Passageiros	3T23	2T23	% Δ	3T22	% Δ
Airbus widebody	11	11	-	11	-
Airbus narrowbody	54	54	-	50	8,0%
Embraer E2	17	17	-	9	88,9%
Embraer E1	37	38	-2,6%	43	-14,0%
ATR	38	37	2,7%	34	11,8%
Cessna	24	24	-	21	14,3%
Total	181	181	-	168	7,7%

Capex

Os investimentos líquidos totalizaram R\$169,6 milhões no 3T23 principalmente devido à capitalização de eventos de manutenção de motores e à aquisição de peças de reposição no trimestre.

Capex (R\$ milhões)	3T23	2T23	% Δ
Aeronaves e manutenção pesada	100,9	138,3	-27,0%
Ativos intangíveis	36,9	52,3	-29,6%
Outros	31,9	31,2	2,0%
Capex	169,6	221,8	-23,5%

Responsabilidade Ambiental, Social e de Governança (“ESG”)

A tabela abaixo apresenta as principais métricas ESG da Azul, de acordo com o padrão SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*) para o setor aéreo:

Indicadores Ambientais, Sociais e de Governança	3T23	2T23	% Δ
Meio Ambiente			
Combustível			
Combustível consumido por ASK (GJ / ASK)	1.096	1.108	-1,0%
Combustível consumido (GJ x 1000)	12.651	11.701	8,1%
Frota			
Idade média da frota operacional ¹ (anos)	7,3	7,3	0,7%
Social			
Relações Trabalhistas			
Gênero dos funcionários: masculino (%)	59,9%	59,7%	0,2 p.p.
Gênero dos funcionários: feminino (%)	40,1%	40,3%	-0,2 p.p.
Rotatividade mensal de funcionários (%)	0,9%	0,9%	-
Funcionários cobertos por acordos de negociação coletiva (%)	100%	100%	-
Voluntários (#)	5.549	5.091	9%
Governança			
Administração			
Conselheiros Independentes (%)	91%	91%	-
Participação de mulheres no Conselho de Administração (%)	18%	18%	-
Idade média dos membros do Conselho de Administração (anos)	59	59	0,4%
Frequência da diretoria em reuniões (%)	100%	100%	-
Tamanho do Conselho de Administração (#)	11	11	-
Participação de mulheres em cargo de gestão (%)	40%	40%	-

¹ Exclui aeronaves Cessna.

Sobre a Azul

A Azul S.A. (B3: AZUL4, NYSE: AZUL) é a maior companhia aérea do Brasil em número de voos e cidades atendidas, tendo mais de 1.000 voos diários, para mais de 150 destinos. Com uma frota de passageiro operacional com mais de 180 aeronaves e mais de 14.000 Tripulantes, a Azul possui mais de 300 rotas diretas em setembro de 2023. A Azul foi nomeada pela Cirium (empresa líder na análise de dados da aviação) como a companhia aérea mais pontual do mundo em 2022, sendo a primeira companhia aérea brasileira a obter esta honra. Em 2020, a Azul conquistou o prêmio de melhor companhia aérea do mundo pelo TripAdvisor Travelers' Choice, sendo a única empresa brasileira a receber este reconhecimento. Para mais informações, visite www.voeazul.com.br/ri.

Contatos:

Relações com Investidores

Tel: +55 11 4831 2880
invest@voeazul.com.br

Relações com a Imprensa

Tel: +55 11 4831 1245
imprensa@voeazul.com.br

Balço Patrimonial – IFRS

(R\$ milhões)	30 setembro 2023	30 junho 2023	31 dezembro 2022
Ativo	19.605,1	17.122,0	18.721,3
Circulante	5.931,4	4.628,3	4.871,9
Caixa e equivalentes de caixa	1.670,1	616,2	668,3
Contas a receber	1.721,9	1.351,2	1.804,0
Subarrendamento de aeronaves	71,6	67,6	70,2
Estoques	751,6	722,7	721,7
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	987,0	1.286,0	1.025,2
Tributos a recuperar	224,3	188,0	234,9
Instrumentos financeiros derivativos	113,1	29,5	36,1
Despesas antecipadas	113,1	233,5	182,9
Outros ativos	278,9	133,5	128,7
Ativo não circulante	13.673,7	12.493,7	13.849,4
Aplicações financeiras de longo prazo	744,3	742,1	733,0
Subarrendamento de aeronaves	61,7	72,5	105,9
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	1.426,5	1.331,3	1.514,4
Instrumentos financeiros derivativos	-	0,4	235,9
Despesas antecipadas	199,2	188,5	319,0
Outros ativos	7,0	8,4	9,0
Direito de uso – aeronaves e outros bens	7.086,8	6.040,2	6.773,4
Direito de uso – manutenção	686,3	717,9	779,2
Imobilizado	1.998,9	1.924,6	1.953,1
Intangível	1.462,8	1.467,8	1.426,5
Passivo e patrimônio líquido	19.605,1	17.122,0	18.721,3
Passivo circulante	14.064,1	16.823,0	15.056,1
Empréstimos e financiamentos	1.269,9	1.694,5	1.112,9
Instrumentos conversíveis	32,0	12,9	14,8
Arrendamento	3.441,6	4.641,3	4.025,9
Arrendamento - <i>Notes</i>	99,2	-	-
Arrendamento - <i>Equity</i>	110,0	-	-
Fornecedores	1.901,9	2.912,6	2.432,8
Risco sacado	104,2	-	753,4
Transportes a executar	4.333,6	4.476,1	4.140,0
Salários e benefícios	514,9	474,4	479,4
Seguros a pagar	0,4	21,9	85,0
Tributos a recolher	119,2	129,5	193,6
Instrumentos financeiros derivativos	9,7	120,5	69,4
Provisões	713,6	1.006,7	834,3
Tarifas aeroportuárias	1.265,6	1.192,2	831,9
Outros	148,1	140,5	82,7
Não circulante	26.827,2	19.981,0	22.672,7
Empréstimos e financiamentos	9.153,4	5.399,6	6.119,8
Instrumentos conversíveis	1.118,8	1.641,5	1.388,9
Arrendamento	8.974,6	8.833,4	10.556,9
Arrendamento - <i>Notes</i>	930,7	-	-
Arrendamento - <i>Equity</i>	1.444,9	-	-
Fornecedores	1.426,0	436,2	517,0
Instrumentos financeiros derivativos	0,3	0,1	175,2
Provisões	2.139,9	2.071,2	2.408,7
Tarifas aeroportuárias	586,6	513,3	502,9
Outros	1.051,9	1.085,7	1.003,4
Patrimônio líquido	(21.286,1)	(19.682,0)	(19.007,5)
Capital social	2.314,8	2.314,0	2.313,9
Adiantamento para futuro aumento de capital	0,8	0,8	0,1
Reserva de capital	2.016,3	2.010,4	1.970,1
Ações em tesouraria	(9,0)	(13,1)	(10,2)
Outros resultados abrangentes	5,3	5,3	5,3
Prejuízo acumulado	(25.614,3)	(23.999,4)	(23.286,7)

Fluxo de Caixa – IFRS

(R\$ milhões)	3T23	3T22	% Δ
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) líquido do período	(1.614,9)	(2.015,0)	-19,9%
Total ajuste não caixa			
Depreciação e amortização	625,5	521,3	20,0%
Derivativos	(466,4)	366,5	n.a.
Ganho (perda) sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira	931,6	713,8	30,5%
Juros sobre ativos e passivos, líquido	1.954,4	1.092,1	79,0%
Provisões	(268,2)	138,3	n.a.
Resultado da modificação de contratos de arrendamento	(49,3)	(46,1)	6,9%
Outros	(5,2)	(115,0)	-95,5%
Variação de ativos e passivos operacionais			
Contas a receber	(260,1)	(657,5)	-60,4%
Subarrendamento de aeronaves	2,7	12,9	-79,4%
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	(173,9)	(182,7)	-4,8%
Despesas antecipadas	32,7	(65,4)	n.a.
Outros ativos	(134,0)	(82,8)	61,7%
Direitos e obrigações com operações de derivativos	(32,1)	239,7	n.a.
Fornecedores	(230,8)	461,1	n.a.
Salários e benefícios	42,2	43,2	-2,4%
Transportes a executar	(112,3)	252,6	n.a.
Contingências	(20,1)	(47,3)	-57,5%
Outros passivos	18,4	151,9	-87,9%
Juros pagos	(335,7)	(201,2)	66,9%
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	(95,5)	580,1	n.a.
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aplicações financeiras circulante	-	0,7	n.a.
Caixa recebido na venda de ativo imobilizado	-	317,6	n.a.
Operações de sale-leaseback	-	321,3	n.a.
Caixa restrito	(256,5)	-	n.a.
Aquisição de intangível	(36,9)	(60,7)	-39,3%
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(132,8)	(433,4)	-69,4%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(426,2)	145,4	n.a.
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos			
Captações	3.831,0	-	n.a.
Pagamentos	(1.347,3)	(417,1)	223,0%
Pagamento de arrendamento	(698,0)	(741,0)	-5,8%
Risco sacado	-	(520,0)	n.a.
Aumento de capital	0,8	0,0	4541,2%
Ações em tesouraria	(3,9)	-	n.a.
Pagamento dos conversíveis	(542,5)	-	n.a.
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	1.240,1	(1.678,1)	n.a.
Variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	64,8	22,6	186,1%
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	783,2	(929,9)	n.a.
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	616,2	2.033,6	-69,7%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.399,4	1.103,7	26,8%

Anexo

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões) ¹	9M23	9M22	% Δ
Receita Líquida			
Transporte de passageiros	12.697,6	10.475,6	21,2%
Cargas e outras receitas	966,6	1.019,0	-5,1%
Receita líquida total	13.664,2	11.494,6	18,9%
Custos e despesas operacionais			
Combustível de aviação	4.377,5	4.787,8	-8,6%
Salários e benefícios	1.717,4	1.439,4	19,3%
Depreciação e amortização	1.730,4	1.521,5	13,7%
Tarifas aeroportuárias	783,5	660,7	18,6%
Gastos com passageiros	595,0	453,4	31,2%
Comerciais e publicidade	559,1	481,6	16,1%
Manutenção e reparos	514,1	439,4	17,0%
Outros	1.370,5	1.100,0	24,6%
Total custos e despesas operacionais	11.647,5	10.883,7	7,0%
Resultado Operacional	2.016,7	611,0	230,1%
Margem operacional	14,8%	5,3%	+9,4 p.p.
EBITDA	3.747,1	2.132,4	75,7%
Margem EBITDA	27,4%	18,6%	+8,9 p.p.
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	143,9	191,2	-24,8%
Despesas financeiras ²	(3.785,6)	(3.309,8)	14,4%
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos ³	(79,1)	341,7	n.a.
Variações cambiais, líquidas	771,2	555,1	38,9%
Resultado antes do IR e contribuição social	(932,9)	(1.610,8)	-42,1%
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	n.a.
Resultado líquido do período^{2 3}	(932,9)	(1.610,8)	-42,1%
Margem líquida	-6,8%	-14,0%	+7,2 p.p.
Resultado líquido ajustado^{2 3 4}	(1.779,7)	(2.057,1)	-13,5%
Margem líquida ajustada ^{2 3 4}	-13,0%	-17,9%	+4,9 p.p.
Ações em circulação⁵	348,1	347,6	0,1%
Lucro (prejuízo) por ação PN	(2,68)	(4,63)	-42,2%
Lucro (prejuízo) por ação PN (US\$)	(0,54)	(0,90)	-40,7%
Lucro (prejuízo) por ADR (US\$)	(1,61)	(2,71)	-40,7%
Lucro (prejuízo) ajustado por ação PN ⁴	(5,11)	(5,92)	-13,6%
Lucro (prejuízo) ajustado por ação PN ⁴ (US\$)	(1,02)	(1,15)	-11,4%
Lucro (prejuízo) ajustado por ADR ⁴ (US\$)	(3,06)	(3,46)	-11,4%

¹ Resultados operacionais foram ajustados para itens não recorrentes.

² Exclui R\$553,9 milhões relacionados à extinção da dívida devido à reestruturação dos *notes* sem garantia e das debêntures conversíveis

³ Exclui o direito de conversão relacionado às debêntures conversíveis.

⁴ O resultado líquido ajustado e o EPS/EPADR foram ajustados para resultados derivativos não realizados e câmbio. Um ADR equivale a três PNs.

⁵ Ações em circulação não incluem a diluição relacionada aos instrumentos de ações e conversíveis.

Dados Operacionais ¹	9M23	9M22	% Δ
ASK (milhões)	32.901	29.154	12,9%
Doméstico	25.711	25.156	2,2%
Internacional	7.191	3.998	79,9%
RPK (milhões)	26.514	23.419	13,2%
Doméstico	20.368	19.991	1,9%
Internacional	6.146	3.428	79,3%
Taxa de ocupação (%)	80,6%	80,3%	+0,3 p.p.
Doméstico	79,2%	79,5%	-0,2 p.p.
Internacional	85,5%	85,7%	-0,3 p.p.
Tarifa média (R\$)	576,4	511,3	12,7%
Passageiros (milhares)	22.029	20.487	7,5%
Horas-bloco	413.955	382.139	8,3%
Utilização de aeronaves (horas/dia) ²	9,8	9,1	8,1%
Número de decolagens	238.773	224.894	6,2%
Etapa média (Km)	1.151	1.102	4,5%
Aeronaves de passageiros operacionais final do período	181	168	7,7%
Combustível de aviação (milhares de litros)	966.708	892.185	8,4%
Combustível de aviação por ASK	29,4	30,6	-4,0%
Funcionários equivalentes em tempo integral (FTE)	14.314	13.215	8,3%
FTE no final do período por aeronave	79	79	0,5%
Yield (R\$ centavos)	47,89	44,73	7,1%
RASK (R\$ centavos)	41,53	39,43	5,3%
PRASK (R\$ centavos)	38,59	35,93	7,4%
CASK (R\$ centavos)	35,40	37,33	-5,2%
CASK excluindo combustível (R\$ centavos)	22,10	20,91	5,7%
Custo de combustível por litro (R\$)	4,53	5,37	-15,6%
Break-even da taxa de ocupação (%)	68,7%	76,1%	-7,4 p.p.
Taxa de câmbio média (R\$ por US\$)	5,01	5,13	-2,5%
Taxa de câmbio no fim do período	5,01	5,41	-7,4%
Inflação (IPCA/últimos 12 meses)	5,19%	7,17%	-2,0 p.p.
WTI (média por barril, US\$)	78,15	97,49	-19,8%
Heating oil (US\$ por galão)	2,80	3,55	-21,1%

¹ Os resultados operacionais foram ajustados para itens não-recorrentes.

² Exclui Cessnas e cargueiros.

Glossário

Assentos-quilômetro oferecidos (ASK)

Número de assentos disponíveis multiplicado pelos quilômetros voados.

Custo por ASK (CASK)

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

Custo por ASK (CASK) ex-combustível

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.

Custo por viagem

Custo médio por voo calculado pela divisão dos custos operacionais totais pelo número total de decolagens.

EBITDA

Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

Etapa média

Número médio de quilômetros voados por voo.

Fator de conclusão

Porcentagem de voos realizados.

FTE (Full-Time Equivalent)

Número de funcionários equivalente assumindo período integral.

Passageiros-quilômetro transportados (RPK)

Passageiros pagantes transportados em um quilômetro. O RPK é calculado ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes pelos quilômetros voados.

Receita de passageiros por assentos-quilômetros oferecidos (PRASK)

Receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis (também calculado pela multiplicação do load factor pelo yield).

Receita operacional por assentos-quilômetro oferecidos (RASK)

Receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

Taxa de ocupação (load factor)

Capacidade da aeronave utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK pelo ASK).

Taxa de utilização da aeronave

Número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

UDM

Últimos doze meses.

Yield

Valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro. O yield é calculado com a divisão da receita de passageiro pelo total de assento-quilômetro ocupado (RPK).

O conteúdo deste release de resultados pode incluir expectativas sobre eventos e resultados futuros estimados pela Administração. Entretanto, tais projeções não são garantias de materialização e/ou desempenho, tendo em vista os riscos e incertezas inerentes ao ambiente de negócios, tais quais, o desempenho econômico do país, a economia global, o mercado de capitais, os aspectos regulatórios do setor, questões governamentais e concorrenciais, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Azul, sujeitos a mudanças sem aviso prévio.